

Repasse de verba para educação é agilizado

JORNAL DE BRASÍLIA
26 NOV 1993

Com o objetivo de agilizar a liberação de recursos para a educação, o presidente Itamar Franco assinou ontem um decreto que corrige distorções nas leis e resulta no aumento da arrecadação para o setor. Ao reduzir o tempo de permanência do dinheiro no banco e acelerar o repasse dos recursos para estados e municípios, a educação terá um ganho de cerca de US\$ 23,9 milhões ao mês e um total de US\$ 287,2 milhões por ano. "Este ganho será repassado inteiramente para estados e municípios", anunciou o ministro da Educação, Murílio Hingel, logo após rápida solenidade no Palácio do Planalto. Ele ressaltou que esta verba só poderá ser revertida na manutenção do ensino, especialmente o básico, como construção, ampliação e reforma de escola.

Segundo ele, com o decreto foram corrigidas as seguintes distorções: recursos arrecadados pelo Banco do Brasil, por exemplo, que ficavam depositados durante sete dias sem nenhuma remuneração,

passam a ficar apenas dois dias no BB. Essa medida significará aumento mensal de CR\$ 766 milhões. Já os recursos reunidos pelo INSS eram pagos no oitavo dia de cada mês e repassados ao ministério apenas no dia 30. Agora, o INSS fará esta transferência no 15º dia de cada mês, o que representará ganho de CR\$ 1,367 bilhão.

Ficou acertado ainda que os recursos do FNDE (Fundo Nacional de Desenvolvimento Educacional) não farão mais "passeio", como o ministro afirmou, pelo Tesouro para só então, depois de devolvidos ao próprio FNDE, serem transferidos para estados e municípios. "O ministro Fernando Henrique reconheceu o absurdo que vinha sendo praticado, graças a um decreto assinado em 1982", informou Hingel. Por isso, a partir de agora essa verba será enviada do FNDE direto para os governos estaduais e municipais. "Com essas medidas vamos regularizar o fluxo de caixa e garantir um começo de ano letivo tranquilo", frisou Hingel.